Incontinência Urinária por Esforço

Autor(res)

Clariana Lia Teixeira
Larissa Helen Maru Artemísis Corrêa
Felipe Fernandes Morais Silva
Guilherme De Almeida Carvalho
Vinícius Ferreira
Elaine Gomes Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A incontinência urinária é considerada um quadro comum, com prevalência que varia de 5% em mulheres jovens a cerca de 50% nas idosas sendo a forma mais comum de queixa urinária entre as mulheres, seguida pela urge-incontinência, particularmente na transição menopausal. Sua maior incidência é em mulheres que já tiveram filhos, com idade entre 40 e 50 anos.
Com o envelhecimento, há um enfraquecimento muscular, o que leva essa musculatura a ceder graças à pressão intra-abdominal. As teorias atuais integram fatores anatômicos e funcionais, efeitos da lesão neuromuscular, envelhecimento e hormônios. Sendo a qualidade de vida dessas pessoas um fator essencial para a avaliação da mesma, identificando a presença de sintomas de IU, bem como seus impactos relativos na vida do doente. Os episódios de IU são considerados responsáveis por grande constrangimento social, podendo levar os incontinentes a desenvolverem quadros de depressão, isolamento social, estresse e baixa autoestima.
Por fim, a fisioterapia demonstra um cuidado essencial no paciente com incontinência fazendo de intervenções para reverter e retornar essa pessoa a normalidade quanto na educação das das pessoas que tem ou conhecem pessoas ao seu redor que possuem alguma alteração e assim com a informação correta, promover a saúde.